

OPINIÃO PÚBLICA

Problema contínuo *04 TITULO*

Tenho escrito diversas vezes sobre o tema "inundações em São Paulo", não me conformo que após tantos anos, mais de 40, que acompanho essa luta, já gastaram fortunas dos contribuintes e até hoje nada resolveram que possa tranquilizar os paulistanos. O que já foi gasto daria para fazer uma obra correta e com muito menos tempo do que gastaram nessas obras que ainda obrigam os paulistanos a usarem barcos para trafegar nas ruas. (Benone Augusto de Paiva, via e-mail)

Física Quântica e Espiritualidade *07 TITULO*



Weimar Muniz de Oliveira
Especial para
OPINIÃO PÚBLICA

A psique do psicólogo é a mesma do espiritualista, desta ou daquela corrente ou confissão religiosa. Refere-se ao anteface do ser pensante, ou, como querem os espiritualistas, ao modelo, à fonte primordial do homem.

Daí não haver diferença essencial entre uma e outra. É uma questão apenas de linguagem, significando sempre a mesma coisa.

É em razão disso que os físicos, ao se referirem ao que lhes escapa às pesquisas de laboratório, mas que suspeitam da sua existência, preferem aludir-se à psicologia, quando poderiam, mais acertadamente, aludirem ao espiritualismo.

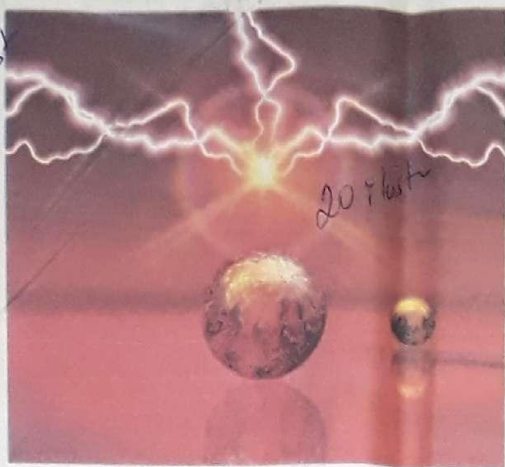
Muitos assim procedem, levando o espírito de sistema, de ordem científica. Alguns, no intuito de não serem tomados como anti-científicos, ou místicos.

No entanto, de tempos a esta parte, inúmeros cientistas modernos, sabedores de que a religiosidade só se distanciou da ciência, ao longo dos séculos que nos antecedem, em razão dos abusos e desvios de procedimento do sacerdócio organizado, quando, na realidade, esses dois cardeais ramos do conhecimento estão íntima e irrevogavelmente interligados, ao lado da filosofia e da ciência cognitiva. **Sabe-se, outrossim, que a religião e a ciência estão de tal maneira entrelaçadas, que uma não existe sem a outra. Tanto é verdade que as religiões-mães da humanidade são filosofia e religião ao um só tempo, tais como o Hinduísmo, o Budismo e Taoísmo, que religiões filosóficas.**

Pode-se dizer, pois, sem medo de erro, que a religião, qualquer que seja, ao nível da civilização que serve, **mas não é do que Filosofia e Ciência das almas.**

Sabe-se, hoje, por efeito de desenvolvimento da própria ciência oficial, particularmente da Física Moderna, no setor da Física Quântica, que a filosofia e a religiosidade estão incrustadas na Ciência e esta naquelas, sendo que virou moda, hodiernamente, buscar-se, para a Física Quântica, subsídios, em suas pesquisas e ideias, nas religiões-filosóficas do Oriente.

O conhecimento é uno, assim como provém de uma fonte única



– o Criador, mas se mostra multifacetado para efeito de aprendizagem.

Como já tive, alhures, a oportunidade de demonstrar, Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo I – Aliança da Ciência e da Religião –, argumenta com vantagem sobre o tema, quando afirma com expressão magistral:

"A Ciência e Religião (aquí embutida a Filosofia) são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a outra as do mundo moral."

No livro *O Ponto de Mutação*, sobre o momentoso assunto, Fritjof Capra, citando Carl Gustav Jung (1875 – 1961), o mais destacado discípulo de Freud (1856 – 1939), transcreve de seu livro *Aion*, da página 434[1]:

"Mas cedo ou mais tarde, a física nuclear e a psicologia do inconsciente se aproximarão cada vez mais, já que ambas, independentemente uma da outra e a partir de direções opostas, avançam para território transcendente. (...) A psique não pode ser totalmente diferente da matéria, pois como poderia de outro modo movimentar a matéria? E a matéria não pode ser alheia à psique, pois de que outro modo poderia a matéria produzir a psique? Psique e matéria existem no mesmo mundo, a cada uma compartilha de outra, pois do contrário qualquer ação recíproca seria impossível. Portanto, se a pesquisa pudesse avançar o suficiente, chegaríamos a um acordo final entre os conceitos físicos e psicológicos. Nossas tentativas atuais podem ser arrojadas, mas acredito que estejam no rumo certo."

De fato, o princípio material e

o princípio espiritual são os dois elementos gerais do universo, com preponderância do princípio espiritual.

Com preponderância do princípio espiritual, sim, porque, conforme está na obra básica do Espiritismo, no que concerne ao corpo físico dos seres pensantes e até mesmo dos animais inferiores, "o espírito é que intelectualiza a matéria" [2].

Nesta dança cósmica de todas as coisas e fenômenos – detectáveis uns, outros não –, subsiste a realidade de interdependência de tudo que existe, consoante preceitua Fritjof Capra, na citada obra, à página 381, opinião unânime, aliás, entre os mais festejados físicos quânticos:

"Tal como os organismos individuais, os ecossistemas são sistemas auto-organizadores e autorreguladores em que animais, plantas, microrganismos e substâncias inanimadas estão ligados através de uma teia complexa de interdependências que envolvem a permuta de matéria e energia em ciclos contínuos."

Assim é que está próximo o dia em que a maioria dos físicos, os mais avançados, renderão às filosofias e religiões as mesmas deferências que até agora deferem à Ciência. (Weimar Muniz de Oliveira, magistrado aposentado, presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espiritistas (Abrame) e do Lar de Jesus, diretor da Federação Espírita do Estado de Goiás (FEEGO) e membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira (FEB) – weimar.adv@cultura.com.br – abrane@abrane.org.br)

Livro e homenagem *06 TITULO*

Antes de entrar no foco desta nossa missiva, gostaria de cumprimentar o Diário da Manhã, pela editoria de Opinião, que é uma verdadeira tribuna popular. Tenho lido o jornal com frequência e pude perceber claramente que se trata de um veículo de comunicação que prima pela verdadeira democracia. É a voz do cidadão!

A Mongeral Aegon – seguros e previdência – lançou um belo livro, ilustrado com fotos realmente belíssimas, mostrando a história de 175 anos da empresa no Brasil. A matriz dela, no Rio de Janeiro, foi doada pelo imperador Dom Pedro II. Grandes vultos da história do Brasil fizeram parte do Conselho da empresa.

A obra está à disposição dos interessados em uma sucursal da Mongeral em todo o Brasil. Em Goiânia, a empresa se localiza na Rua 18, nº 110, Setor Oeste. A Mongeral Aegon tem uma gama de produtos especialmente voltados para cada fase da vida. E temos muita satisfação de fazer parte desta empresa que visa qualidade total e seriedade.

A propósito, a Mongeral já completou 176 anos, com 55 filiais em território nacional, 1ª colocada no mercado de Instituídos (ex. OAB-PREV, SBOTIPREV, Craprev, dentre outras), mais de R\$ 100 milhões de benefícios pagos em 2010. A parceria com a Aegon ocorreu em 2009, entre os 10 maiores grupos seguradores do mundo, mais de 40 milhões de clientes, presente em mais de 20 países,

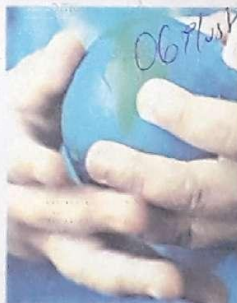


"Livro da história de 175 anos da empresa Mongeral Aegon – seguros e previdência no Brasil. A matriz dela, no Rio de Janeiro, foi doada pelo imperador Dom Pedro II. Grandes vultos da história do Brasil fizeram parte do Conselho da empresa".

ativos de US\$ 500 bilhões.

A propósito, o deputado Helio de Sousa (DEM) agendou a data de 18 de abril, uma segunda-feira, para realização de uma sessão especial em homenagem aos 176 anos de fundação da nossa empresa. E o fez em razão dos serviços que prestamos à sociedade goiana e ao Estado de Goiás de um modo geral. Aos exemplos de outras capitais, em Goiânia contamos com uma equipe de consultores de benefícios, sempre pronta a atender o cidadão goiano. Desde já, muito obrigada por este espaço. (Thais Duarte, gerente de sucursal em Goiânia. Ethienne Araujo, gerente comercial de Instituídos. Elise Penner, gerente comercial da Mongeral Aegon)

Reflexos negativos do desenvolvimento *08 TITULO*



Correu o mundo a notícia da divulgação do nosso PIB de 2010, com um crescimento de 7,5%. No governo federal, todos vibram com a notícia que colocou o Brasil como a sétima economia do mundo. O que não foi divulgado no ano de 2010, foi que, no saneamento básico, somente 28% do esgoto doméstico foi tratado, o resto foi despeja-

do nos rios sem nenhum tratamento, somente 42% dos lares brasileiros têm rede de esgotos, somente 3,5% do lixo doméstico é reciclado, o restante é descartado nos lixões a céu aberto e rios, que depois intempem e inundam as grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, entre outras.

O que não foi divulgado foi também que as pessoas morrem vítimas da poluição atmosférica e que o Brasil usa o Diesel com 1.500 ppm, partes por milhão, e a OMS recomenda no máximo de 100 ppm.

Nesse crescimento o Brasil produziu 63 mil novos milionários e, daí, foram para a linha de pobreza 12 milhões de brasileiros sem acesso a água, educação, saúde e habitação. Esse é o retrato do Brasil que para o mundo é a sétima economia, porém, para nós, uma ilha de riqueza banhada por um mar de pobreza. (José Pedro Nalsser, via e-mail)

Novos ares da democracia! *24 TITULO*



Simone Tuzzo
Especial para
OPINIÃO PÚBLICA

Esta semana, a presidenta da República, Dilma Rousseff, tomou café da manhã com a apresentadora Ana Maria Braga, no programa *Mais Você*, acompanhada pelos inúmeros telespectadores do programa, fãs de Ana Maria que viram nela a oportunidade de trazer para os lares brasileiros uma presidenta mais humana, por extensão, todos que acompanham Ana Maria também se sentiram na mesa do café da manhã, em um ambiente relativamente simples, trazendo a chefe do governo do País para uma situação absolutamente corriqueira, a de tomar uma xícara de café acompanhada de uma boa conversa.

A produção de uma entrevista humanizada deu à presidenta uma oportunidade de aproximação, de mostrar o seu lado feminino, mais que isso, discursou sobre a imagem

que as pessoas têm dela caracterizando-a como "durona". Em sua defesa, Dilma explica que nenhum homem até hoje, na história da democracia, precisou ser chamado de durão para chegar à presidência, mas que para uma mulher essa é uma qualidade que contrapõe a fama de fragilidade normalmente reportada às mulheres. A fama de "durona" não diz respeito necessariamente ao seu comportamento, mas a uma necessidade social de aceitação de uma mulher no poder.

A fama de "durona" de fato não está nela, mas na cabeça das pessoas e na justificativa de aceitação de que um velho paradigma se rompe e é superado pelas novas dinâmicas de uma sociedade que avança e na qual as mulheres tiveram conquistas.

A entrevista nem de longe lembrou as antigas revistas em preto e branco, com celebridades pré-fabricadas, que eram mostradas em fotos de uma pseudo-intimidade com lindas jovens senhoras, vestidas com amplos vestidos, batendo bolo para mostrar que mesmo as famosas iam para a cozinha preparar quitutes para seus maridos.

Dilma foi para a cozinha e preparou uma omelete enquanto discorria sobre assuntos de política, economia e saúde. Falou de uma dinâmica de avanço do País e de como está trabalhando pelo Brasil, exatamente como as mulheres que integram cargos de chefia nas mais variadas áreas profissionais e que nem por isso deixam de cuidar da casa, dos filhos e de sua feminilidade.

Nem a cozinha nem os ovos fizeram com que ela deixasse de ser vista como presidenta. Nem o cargo de presidenta da República fez com que Dilma fosse vista de forma masculinizada. Essa é uma grande demonstração dos novos ares de uma sociedade em que, se a democracia e as conquistas pela igualdade social ainda tem muito a avançar, certamente ela nunca havia chegado tão longe. Mais do que hora de lutar, agora é hora de celebração. (Simone Tuzzo, Relações Públicas, doutora em Comunicação, professora da graduação e do programa de pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás – UFG, autora do livro *Deslumbramento Coletivo* – simone-tuzzo@hotmail.com)

